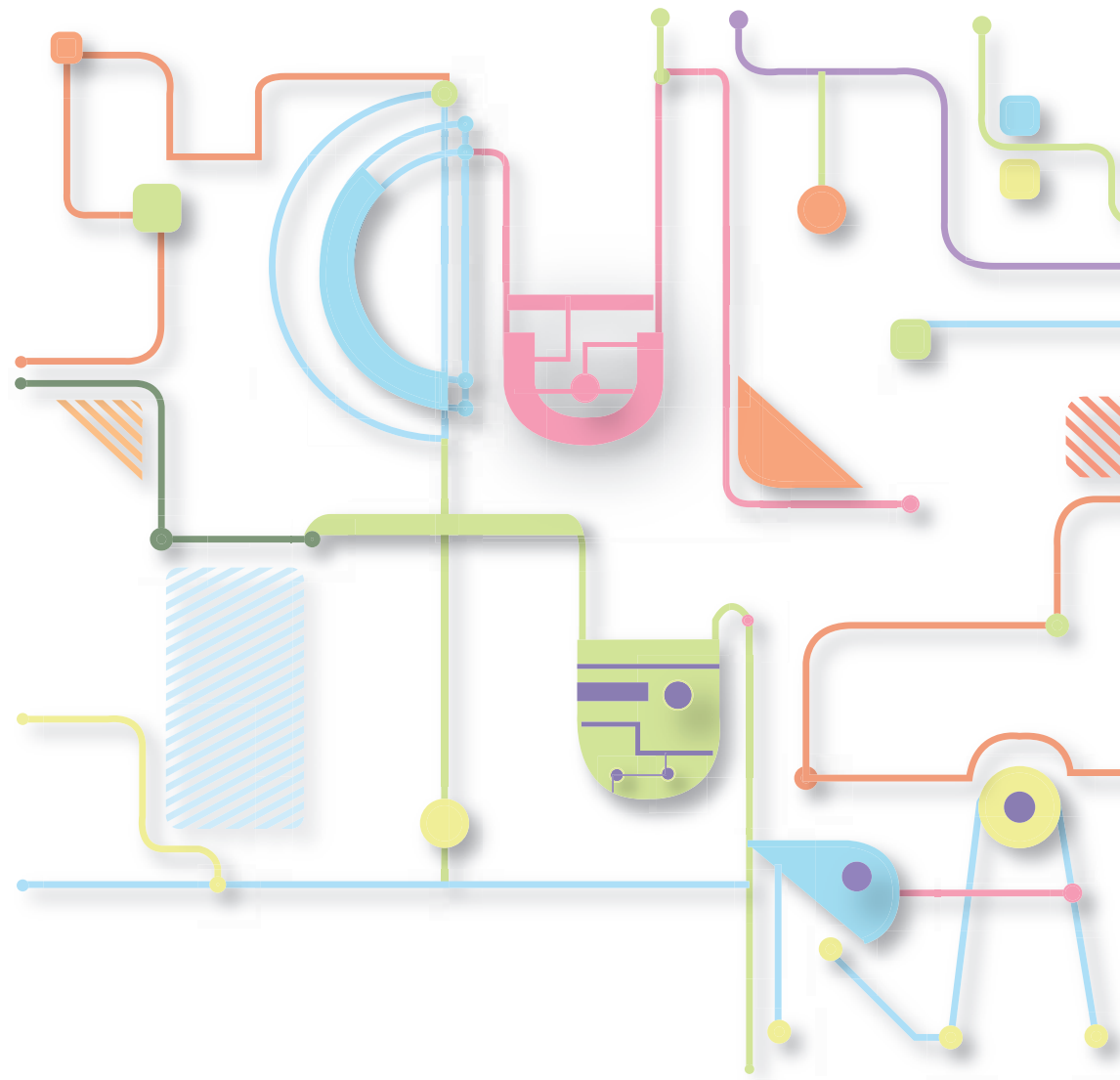


The background is a vibrant purple. It features a complex network of colorful lines in shades of orange, red, pink, blue, green, and yellow. These lines are interconnected with various geometric shapes, including circles, squares, triangles, and rectangles. Some shapes are filled with patterns like diagonal stripes or solid colors. The overall aesthetic is modern and digital, resembling a circuit board or a data network map.

CONFERÊNCIA TERRITORIAL
DE CULTURA

2013

PIEMONTE DO PARAGUAÇU



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Governador do Estado da Bahia
JAQUES WAGNER

Secretário de Cultura
ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM

Chefia de Gabinete
RÔMULO CRAVO

Diretoria Geral
THIAGO PEREIRA

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura
TAIANE FERNANDES

Superintendente de Promoção Cultural
CARLOS PAIVA

Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural
FREDERICO MENDONÇA

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia
NEHLE FRANKE

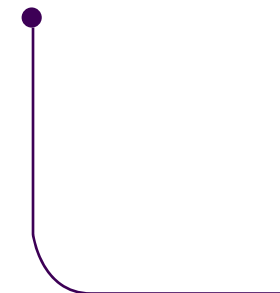
Diretora da Fundação Pedro Calmon
FÁTIMA FRÓES

Diretora do Centro de Culturas Populares e Identitárias
ARANY SANTANA



CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA

PIEMONTE DO PARAGUAÇU



BAHIA, JULHO DE 2013

CONFERÊNCIA PARA QUÊ?

A conferência estadual de 2013 deve manter e aprimorar os procedimentos de ausculta das conferências anteriores, mas ela necessita ser um lugar de elaboração conjunta das políticas culturais, que irão nortear a atuação do estado nos próximos anos. A construção de planos e sistemas de cultura reforça este horizonte de trabalho colaborativo entre estado e sociedade civil. O grande desafio este ano é imaginar e realizar uma conferência que mantenha a ausculta, mas possibilite um amplo trabalho conjunto entre estado e sociedade civil.

Nesta perspectiva, novos procedimentos devem ser adotados na V Conferência. As demandas sistematizadas provenientes das conferências passadas devem ser analisadas. A atuação dos governos nos anos recentes deve ser levada em conta para avaliar o que foi implantado e aquilo que não foi possível ser efetivado. Os planos de cultura elaborados ou em construção devem ser considerados. Este conjunto de informações permite colocar em discussão propostas mais elaboradas e consistentes para o desenvolvimento da cultura no Brasil e na Bahia. Em suma, a V Conferência Estadual de Cultura deve assumir uma atitude que conjugue ausculta e proposição mais efetiva de políticas e ações culturais.

Depois da realização de quatro conferências de cultura anteriores na Bahia e duas no Brasil, torna-se vital dar este passo. Sem ele, o avanço das políticas culturais e de uma cultura cidadã na Bahia estará comprometido. Com ele, será possível realizar a transformação cultural que a Bahia e o Brasil necessitam.

Antonio Albino Canelas Rubim
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

O QUE É A CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA?

A Conferência Territorial de Cultura é uma das etapas da Conferência Estadual de Cultura da Bahia, prevista na Lei Orgânica da Cultura (12.365 de 30 de novembro de 2011) como um dos componentes do Sistema Estadual de Cultura. O Governo do Estado da Bahia reconhece 27 Territórios de Identidade e, por isso, são realizadas 27 Conferências Territoriais de Cultura a cada dois anos.

O QUE É O TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO PIEMONTE DO PARAGUAÇU?

O Território de Identidade é uma estratégia de desenvolvimento, que agrupa municípios com afinidades sociais, culturais, históricas, econômicas, geográficas etc., criada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a partir de 2003. Em 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia adotou essa divisão do território baiano em 26 Territórios de Identidade. Hoje já são reconhecidos 27 Territórios de Identidade na Bahia. O objetivo desta estratégia de gestão e política é estimular a cooperação e a articulação regional com foco no desenvolvimento.

O Território de Identidade do Piemonte do Paraguaçu é formado pelos municípios de: Boa Vista do Tupim, Iaçú, Ibiquera, Itaberaba, Itatim, Lajedinho, Macajuba, Mundo Novo, Piritiba, Rafael Jambeiro, Ruy Barbosa, Santa Terezinha, Tapiramutá. Dos 13 municípios que compõem este Território, 11 estão organizados no Consórcio Público dos Municípios do Portal da Chapada Diamantina e adjacência – COPCHAD.

DEMANDAS DO TERRITÓRIO X RESPOSTAS DA SECULTBA

Desde 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) realiza, a cada dois anos, 26 Conferências Territoriais de Cultura, compondo as etapas da Conferência Estadual de Cultura. Em 2007, 2009 e 2011 a Conferência Territorial do Piemonte do Paraguaçu foi sediada pelo município de Itaberaba.

Propostas de ações e políticas culturais para o Território do Piemonte do Paraguaçu foram eleitas durante a II e IV Conferências Territoriais, já que a metodologia das Conferências Territoriais de 2009 não previa a escolha de propostas territoriais. Parte destas demandas escolhidas pelos 13 municípios que compõem o Território, nas Conferências de 2007 e 2011, foram, direta ou indiretamente, atendidas pela SecultBA, poder público municipal e sociedade civil. Vejamos a seguir o que foi demandado e como foi respondido pela SecultBA:

1 Demanda: Criação de um centro para exposição, comercialização e oficinas de capacitação na área de artes visuais.

Resposta: Esta demanda pode ser atendida pelos municípios organizados através do Consórcio Público do Território.

2 Demanda: Formação de produtores do território para o setor de audiovisual em cinema, tv comunitária e infocentros.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA, mas projetos de formação em audiovisual ou em culturas digitais contam com o apoio da SecultBA através dos Editais Setoriais, lançados a partir de 2012. O Edital Setorial de Audiovisual teve R\$11 milhões e o Edital Setorial de Culturas Digitais teve R\$1,5 milhão disponíveis até o momento.

3 Demanda: Cinema itinerante no território abrangendo a zona urbana e rural.

Resposta: A SecultBA disponibiliza o Edital Setorial de Audiovisual, que contempla projetos dos mais diversos elos da cadeia produtiva do audiovisual. Em 2012, foram R\$11 milhões somente para este edital.

4 Demanda: Criação de estúdio de gravação e produção cultural territorial com parceria público privado.

Resposta: Este projeto pode ser articulado pelos municípios do Território junto a empresas privadas.

5 Demanda: Criação de uma mostra permanente de cinema regional para formação de novas platéias e divulgação da produção territorial.

Resposta: Este projeto pode ser atendido através do edital setorial de Audiovisual. Somente em 2012, este edital ofereceu recursos da ordem de R\$11 milhões, mas não houve contemplado no Território Piemonte do Paraguaçu.

6 Demanda: Criação de projetos de capacitação de arte circense periódica com um espaço específico na cidade pólo, reunindo artistas de todos os municípios do território.

Resposta: A SecultBA não atendeu a esta demanda, mas abriu, a partir de 2012, o Edital Setorial de Circo, que contempla projetos de capacitação nas artes circenses. Naquele ano, as duas edições do edital reuniram R\$1,2 milhão em recursos.

7 Demanda: Efetivação de um núcleo profissionalizante móvel setorial de dança que promova seminários setoriais mensais com intuito da multiculturalização do currículo.

Resposta: Esta demanda pode ser viabilizada através de apoio financeiro concedido pelo Edital Setorial de Dança, que em 2012 teve recursos da ordem de R\$2,750 milhões.

8 Demanda: Festival estudantil regional de dança para estimular o pré-âmbito e o pós-âmbito escolar numa supervalorização e reestruturação do objetivo conceito cultura dançada.

Resposta: Este projeto pode ser viabilizado pelos Editais Territórios Culturais e Setorial de Dança.

9 Demanda: Criação de uma estrutura física de especialidade da dança com disseminação regional/setorial que funcione de modo a promover oficinas e mini-cursos, fomentando a educação e o lazer da massa populacional.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para criação de estruturas físicas especializadas em dança em cada um dos Territórios de Identidade. Este projeto, no entanto, pode ser articulado no âmbito do Consórcio Público dos municípios.

10 Demanda: Publicação de uma coletânea de cordel envolvendo participantes de municípios do território, sendo estes selecionados pelos mesmos.

Resposta: Este projeto conta com o apoio de dois Editais da SecultBA: Publicação de Livros por Editoras Baianas, com recursos de R\$700 mil em 2012, e Setorial de Literatura, com recursos de R\$1,2 milhão, naquele mesmo ano.

11 Demanda: Mostra literária territorial e regional itinerante.

Resposta: Através do Edital Setorial de Literatura e do Edital Territórios Culturais (R\$3,2 milhões em 2012) a SecultBA pode contemplar um projeto desta natureza.

12 Demanda: Capacitação de escritores para serem multiplicadores e ministrarem eventos nos municípios do território sendo este um processo permanente contínuo.

Resposta: Este projeto também pode ser viabilizado com recursos do Edital Setorial de Literatura.

13 Demanda: Literatura itinerante: levar às comunidades dos municípios do território, literatura móvel, com livros de diversos padrões e despertar nas pessoas o interesse pela leitura.

Resposta: A Fundação Pedro Calmon (FPC) contemplou o Território do Piemonte do Paraguaçu com 11 Agentes de Leitura, sendo quatro em Itaberaba e sete em Ruy Barbosa. A FPC ainda concedeu um prêmio de R\$20mil a um Ponto de Leitura em Itaberaba.

14 Demanda: Festival Territorial de Arte e Cultura do Piemonte Paraguaçu: promoção de micro festivais de música, teatro e dança, em cada município, como fase preparatória para o grande festival territorial. Realização de grande festival territorial de arte e cultura. Ou Encontro Territorial de Cultura: diante da falta de valorização e da promoção das atividades artísticas, surge a necessidade de realização de encontros territorial de cultura, como forma de propiciar um intercâmbio entre as variadas linguagens artísticas, realizando encontro semanal a cada ano, em um município do território.

Resposta: O Edital Territórios Culturais, que teve uma edição em 2008 e foi retomado em 2012, teve três projetos inscritos e dois aprovados no Território Piemonte do Paraguaçu e pode apoiar um festival ou encontro como este sugerido na demanda do Território.

15 Demanda: Festival de música com artistas regionais para incentivar a produção musical a partir de um calendário anual (copa).

Resposta: : Tanto o Edital Setorial de Música (R\$2,5 milhões em 2012), quanto o Edital Territórios Culturais (R\$3,2 milhões em 2012) podem viabilizar este projeto, a exemplo do projeto Popurural – É momento de Encontro, da proponente Daniele Solange Filgueiras da Silva Alves, que teve apoio de R\$40 mil para oferecer oficinas de música e teatro, nos municípios de Iaçú, Itaberaba e Ruy Barbosa.

16 Demanda: Criação de escola de música para filarmônicas, fanfarras e corais com capacitação e formação para os regentes. Manutenção e aquisição de instrumentos e materiais para instituições musicais.

Resposta: O Programa de Fomento às Filarmônicas da Bahia apoiou em 2010 a Sociedade Filarmônica 15 de Novembro de Miguel Calmon, com R\$26 mil, e a Filarmônica 27 de Julho de Tapiramutá com R\$24 mil.

17 Demanda: Mostra de artes cênicas itinerantes.

Resposta: O Edital Setorial de Teatro disponibilizou, em 2012, R\$3,5 milhões para apoiar projetos.

18 Demanda: Implantação no território de cursos de extensão profissionalizante nas artes cênicas com parceria da Universidade Estadual e Federal.

Resposta: A SecultBA criou em 2012 o Centro de Formação em Artes, que iniciou a ampliação da sua atuação para o interior do Estado da Bahia com cursos profissionalizantes em teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais e audiovisual. O Piemonte do Paraguaçu ainda não foi contemplado com estes cursos.

19 Demanda: Estímulo à criação de cooperativas para trabalhadores na área de cultura nas suas diversas linguagens.

Resposta: Uma das formas de apoio da SecultBA à formalização dos trabalhadores na área da cultura é o projeto Qualicultura, que promove a qualificação de empreendimentos, estimula a profissionalização de seus agentes e dissemina informações para um maior engajamento do setor criativo no estado da Bahia. Este projeto ainda não alcançou o Território Piemonte do Paraguaçu.

20 Demanda: Estabelecer um convênio com o canal público de TV do estado (TVE) para divulgar as manifestações culturais do território.

Resposta: A parceria da SecultBA com a Secretaria de Comunicação (Secom) já existe. Iniciado em 2008, o projeto Bahia de Todos os Cantos documenta a cultura, a economia, a culinária, a arte, as belezas naturais e o resultado de políticas sociais dos 27 Territórios de Identidade do estado da Bahia. O projeto se traduz em um programa da TVE (exibido atualmente todo domingo, às 16h) e um box com dez DVDs. Visite o portal do programa na internet: www.bahiadetodososcantos.com.br. O Edital Doc Territórios lançado em 2008, com recurso de R\$2 milhões do Fundo de Cultura da Bahia, viabilizou 26 documentários, de 26 minutos cada, sobre os Territórios de Identidade, inclusive o documentário: “Paraguaçu: Território de Versos e Rimas”. Todos os documentários foram exibidos pela TVE.

21 Demanda: Criação de um prêmio territorial de cultura promovido pelo próprio Território.

Resposta: Esta demanda compete ao Território e pode ser viabilizada com o apoio do Consórcio Público do Território.

22 Demanda: Elaboração de um calendário cultural do território, com divulgação na internet e na TVE.

Resposta: Este projeto pode ser viabilizado com recursos do Edital Territórios Culturais, que já contemplou projetos desta natureza em outros Territórios. O Piemonte do Paraguaçu teve apenas três projetos inscritos neste edital, teve dois deles foram apoiados, totalizando mais de R\$88 mil.

23 Demanda: Programa de qualificação em gestão cultural para gestores, conselheiros e produtores culturais de maneira continuada. A proposta objetiva avançar no desenvolvimento cultural da região, articulando os gestores da cultura do território, sob uma agenda regional de encontros para contribuir de forma definitiva na execução da política cultural nas áreas prioritizadas na conferência territorial, qualificando a ação a partir da troca, integração e cooperação. Colocam-se como alguns desafios aos gestores de cultura: a proteção e promoção do patrimônio artístico-cultural material e imaterial; erradicar o analfabetismo funcional em áreas mais pobres; pensar o papel das bibliotecas e desenvolvimento de atividades culturais dinâmicas para as mesmas; ampliar o uso dos meios digitais de expressão e acesso a cultura e ao conhecimento; implementação de políticas de cultura valorizando o enfoque regional, urbano e rural; contribuir para qualificar a educação e formação cidadã; integrar manifestações intelectuais e artísticas nas práticas pedagógicas no ensino formal e informal; desenvolver o turismo cultural sustentável através da valorização da diversidade.

Resposta: A SecultBA está implantando o seu Programa de Formação e Qualificação em Cultura, através da Rede e do Conselho Estadual de Formação e Qualificação em Cultura. Algumas ações já foram implementadas com foco na gestão cultural, a exemplo do Curso Políticas Culturais, Democracia e Conselhos de Cultura, realizado em 2011, para Conselheiros Municipais de Cultura com todas as despesas custeadas pelo convênio SecultBA – Universidade Federal da Bahia. O Território Piemonte do Paraguaçu foi representado por Conselheiros Municipais de Cultura de Boa Vista do Tupim, Itaberaba e Piritiba. O VI Fórum de Dirigentes Municipais de

Cultura e I Fórum de Conselhos Municipais de Cultura é outro exemplo de formação promovida pela SecultBA para dirigentes e conselheiros municipais de cultura, em maio de 2013.

24 Demanda: Capacitação de agentes culturais em elaboração de projetos e captação de recursos de órgãos governamentais, entidades internacionais e empresas públicas e privadas.

Resposta: O principal projeto de capacitação de agentes culturais da SecultBA é o Qualicultura, que ainda não alcançou o Território Piemonte do Paraguaçu. Foram realizadas, no entanto, Oficinas de Orientação para Inscrição de Projetos para os Editais do Fundo de Cultura, em 2012 e 2013, em 12 municípios: Itaberaba, Boa Vista do Tupim, Ruy Barbosa, Lajedinho, Ibiquera, Iaçú, Itatim, Santa Terezinha, Macajuba, Mundo Novo, Piritiba e Tapiramutá. Em 2007/2008 também foram realizados Workshops de Elaboração de Projetos Culturais em Itaberaba e Ruy Barbosa.

25 Demanda: Centro cultural itinerante: aquisição de um ônibus equipado que possa atender as demandas de circulação de artistas e grupos culturais, realizando também ações de formação.

Resposta: Esta demanda pode ser viabilizada através do Consórcio público do Território.

26 Demanda: Criação do centro de cultura territorial para divulgação das artes nas suas diversas linguagens.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para a construção de Centros de Cultura nos 15 Territórios de Identidade que não possuem este equipamento do estado.

27 Demanda: Estímulo à criação dos sistemas municipais de cultura: órgão específico para a gestão cultural, conselho, fundo e plano de cultura.

Resposta: Desde 2008, a SecultBA conta com os Representantes Territoriais de Cultura, que são servidores contratados através de Concurso Simplificado REDA para apoiarem os municípios na institucionalização da cultura, especialmente na implantação dos seus Sistemas Municipais de Cultura. O Piemonte do Paraguaçu conta hoje com a Representante Territorial Neilde Cardoso (veja os contatos dela no item “Sudecult” desta publicação).

28 Demanda: Aperfeiçoamento da legislação já existente (Fazcultura) de incentivo as empresas privadas que queiram patrocinar projetos culturais no território

Resposta: A SecultBA iniciou um processo de modificação e reestruturação dos mecanismos de financiamento de projetos culturais no estado, o Fundo de Cultura da Bahia (FCBA) e o Programa de Incentivo ao Patrocínio Cultural – FAZCULTURA, através de Consulta Pública realizada em abril e maio de 2013. As alterações propostas no Projeto de Lei seguiram as orientações da Lei Nº 12.365 de 30 de novembro de 2011 – Lei Orgânica da Cultura, que dispõe sobre a política cultural e institui o Sistema Estadual de Cultura, marco legal elaborado com ampla participação da sociedade baiana. O próximo passo será a submissão deste Projeto de Lei à Casa Civil e depois à Assembléia Legislativa.

29 Demanda: Implantação do Fórum Territorial de Cultura: compartilhar experiências e fortalecer os vínculos territoriais de cultura.

Resposta: O Fórum deve ser implantado pelo próprio Território e poderá contar com apoio da SecultBA, através da Sudecult. O Colegiado Territorial, CODESPP – Conselho De Desenvolvimento Sustentável do Território Piemonte do Paraguaçu é uma importante instância de diálogo e construção deste Fórum. Mais informações sobre este Colegiado estão disponíveis na internet: www.seplan.ba.gov.br/territorios-de-identidade/cedeter.

30 Demanda: Criação de arquivos públicos municipais, restauração e digitalização dos acervos. Recolher documentos de famílias, personalidades e cidadãos que tiveram atuação de destaque na história.

Resposta: Os arquivos públicos municipais são de responsabilidade do poder público municipal. A Fundação Pedro Calmon (FPC) está disponível para prestar assessoria técnica aos municípios nesta tarefa.

31 Demanda: Projeto de incentivo ao trabalho nas escolas das culturas indígenas como matriz cultural presente em nossa cultura territorial e estadual.

Resposta: A SecultBA encaminhará esta demanda para a Secretaria de Educação do Estado, que é responsável pelas escolas de Ensino Médio. Este projeto também poderá ser desenvolvido pelo poder público municipal, responsável pelas escolas de Ensino Fundamental.

32 Demanda: Fomento à realização de seminários, fóruns, conferências, simpósios, entre outros eventos, que tenham como público alvo educadores e a comunidade em geral, visando a desconstrução da intolerância religiosa.

Resposta: O Edital de Culturas Identitárias é uma forma de fomento a projetos desta natureza. Foi disponibilizado R\$1,6 milhão em 2012, de recursos do Fundo de Cultura da Bahia.

33 Demanda: Resgate de festas e folguedos populares, tais como: reisado, cortejo de baianas, bumba meu boi, lamentação das almas, São João, vaquejadas, cavalgada.

Resposta: Os Editais de Culturas Populares (R\$1,1 milhão em 2012) e Culturas Identitárias (R\$1,6 milhão em 2012) foram lançados justamente para atender a este tipo de demanda em todos os Territórios de Identidade.

34 Demanda: Festival anual de cultura popular: divulgar o patrimônio cultural do território; desenvolver o turismo cultural sustentável no território; incentivar a preservação do patrimônio imaterial, envolvendo especialmente a juventude.

Resposta: Os Editais de Culturas Populares (R\$1,1 milhão em 2012) e Territórios Culturais (R\$3,2 milhões em 2012) podem contemplar este projeto. O Edital de Culturas Populares não teve contemplados em 2012, enquanto o Edital Territórios Culturais teve dois contemplados do Piemonte do Paraguaçu: Popurural – É momento de Encontro, da proponente Daniele Solange Filgueiras da Silva Alves, no valor de R\$ 40 mil e Mamulengueiros, da proponente Maria de Fátima Araújo, no valor de R\$48 mil.

35 Demanda: Incentivar a criação de museus nos municípios do Território.

Resposta: O Edital Setorial de Museus atende a esta demanda com recursos da ordem de R\$1,7 milhão em 2012. Não houve contemplados neste edital em 2012.

36 Demanda: Criação de lei municipal de salvaguarda do patrimônio cultural nos 14 municípios do Território. Promover a restauração e revitalização dos monumentos existentes nos municípios do território através de projetos com parceria pública e privada.

Resposta: Em 2008, o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC) procedeu o tombamento da Casa da Fazenda Paratigí do Barão e lançou do Guia de Orientação aos Municípios: Legislação para Proteção do Patrimônio Cultural na Bahia, almejando fornecer elementos jurídicos aos municípios para elaboração de legislação de proteção e defesa do seu patrimônio cultural, compartilhando responsabilidades nas ações de salvaguarda.

37 Demanda: Desenvolvimento do turismo cultural no Território: divulgar o patrimônio cultural do território; desenvolver o turismo cultural sustentável; gerar emprego e renda; preservar a memória dos municípios; identificar e mapear os sítios arqueológicos existentes no território.

Resposta: Publicação de 04 edições do folder “Patrimônio Cultural na Bahia” para divulgação, relacionando e localizando por Território de Identidade e por município, os bens tombados e registrados no Estado pelo IPAC e pelo IPHAN. Este folder vem sendo distribuído pelo IPAC desde a III Conferência Estadual de Cultura, em 2009. No primeiro semestre de 2013, foi lançado o Sistema de Informações do Patrimônio Cultural da Bahia (SIPAC), um instrumento de gestão, difusão e compartilhamento de informações – fonte de dados – para a política de patrimônio cultural do Estado, e para conhecimento e participação da sociedade, disponível online no site do IPAC.

38 Demanda: Dotar as bibliotecas de acervos digitais: cdteca, videoteca, mapoteca, discos.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA.

39 Demanda: Implantação de tele-centros nas bibliotecas para possibilitar o acesso a outras bibliotecas e também a acervos digitais.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti).

40 Demanda: Biblioteca móvel: levar aos municípios (zona urbana e rural) do Território os mais diversos tipos de leitura; estimular o gosto pela leitura; conhecer obras dos mais variados escritores; oferecer novos ambientes e recursos que estimulem a leitura; influenciar a mudança de comportamento sócio culturais.

Resposta: A Fundação Pedro Calmon (FPC) implantou três bibliotecas municipais em Iaçú, Itatim e Rafael Jambeiro; modernizou três bibliotecas municipais em Itaberaba, Ruy Barbosa e Tapiramutá; capacitou 13 funcionários de bibliotecas municipais; doou 400 livros adquiridos da Editora Record para cada uma das bibliotecas situadas nos municípios de Boa Vista do Tupim, Ibiquera, Itaberaba, Lajedinho, Macajuba, Mundo Novo, Ruy Barbosa, Santa Terezinha e Tapiramutá. Além disso, ainda selecionou 11 Agentes de Leitura e um Ponto de Leitura no Território.

41 Demanda: Incentivo fiscal ou financiamento público para publicação de livros literários.

Resposta: A SecultBA apoia a publicação de livros por dois editais do Fundo de Cultura da Bahia: Publicação de Livros por Editoras Baianas (R\$700 mil em 2012) e Setorial de Literatura (R\$1,2 milhão em 2012).

42 Demanda: Implantação de pontos de leitura em zona urbana, rural, comunidades quilombolas e indígenas.

Resposta: A FPC contemplou o município de Itaberaba com um Ponto de Leitura.

43 Demanda: Incentivo a leitura através da capacitação de agentes comunitários para dinamizar os pontos de leitura.

Resposta: A FPC contratou 11 Agentes de Leitura no Piemonte do Paraguaçu: quatro em Itaberaba e sete em Ruy Barbosa.

44 Demanda: Criação de feira de livros e festivais literários a nível regional, a fim de incentivar a criação literária dos escritores do Território; fomentar o acesso a leitura; promover divulgação das obras literárias dos escritores do Território.

Resposta: Feiras de livros e festivais literários de âmbito territorial contam com recursos dos Editais Territórios Culturais (R\$3,2 milhões em 2012) e Setorial de Literatura (R\$1,2 milhão em 2012) do Fundo de Cultura da Bahia.

45 Demanda: Realização de cursos de capacitação dos trabalhadores culturais.

Resposta: O principal projeto de capacitação de agentes culturais oferecido pela SecultBA é o Qualicultura, que ainda não alcançou o Território Piemonte do Paraguaçu.

46 Demanda: Feira de arte e cultura territorial: realizar uma feira cultural itinerante nos municípios do Território.

Resposta: Este projeto pode ser viabilizado através do Edital Territórios Culturais, que disponibilizou R\$3,2 milhões em 2012 para apoiar projetos de cooperação e intercâmbio cultural entre municípios de um mesmo Território.

47 Demanda: Território do Piemonte do Paraguaçu diz não as drogas e DSTs-aids: reduzir os índices de dst/hiv/aids, gravidez na adolescência, usuários de drogas lícitas e ilícitas, turismo (sexual de adolescentes), através da formação de arte educadores e multiplicadores que promovam a inserção destas pessoas vulneráveis em projetos culturais já existentes nas cidades, assim como atividades de prevenção na rede escolar.

Resposta: O Ponto de Cultura Arte de Fazer da Associação Cultural Atitude Jovem, de Tapiramutá, oferece oficinas de dança, capoeira e música e promovem conversas, uma vez por semana, sobre os perigos das drogas e das DSTs. Promovem ainda musicais e apresentações da fanfarra no centro cultural da cidade. Este Ponto de Cultura conta ainda com dois bolsistas do Programa Jovens Multiplicadores de Cultura.

48 Demanda: Implantação do ensino sobre as relações afro-descendentes, nas escolas públicas e particulares, como projetos de capoeira e outras manifestações, resgatando a cultura afrodescendente, garantindo a aplicação da Lei 10.639.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Educação do Estado (SEC).

49 Demanda: Criação de um calendário e site culturais que possam abranger todas as manifestações dos municípios do Território.

Resposta: Este projeto pode contar com duas fontes de financiamento do Fundo de Cultura da Bahia, os editais de Culturas Digitais e Territórios Culturais. O Edital de Culturas Digitais disponibilizou, em 2012, R\$1,5 milhão. O Edital Territórios Culturais naquele mesmo ano, R\$3,2 milhões. Todas as manifestações dos municípios do Território poderão ser mapeadas e localizadas na internet através do Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC, que está em construção.

50 Demanda: Implantação de infocentros, com monitores capacitados, como centro de produção cultural em todo território.

Resposta: A implantação de infocentros é competência da Secti. A SecultBA já iniciou entendimentos com esta Secretaria, mas ainda não concretizou projeto desta natureza.

CONHEÇA A SECULTBA E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO:

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) é formada por uma unidade centralizada e três unidades vinculadas. A Secult centralizada é composta por:

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA (SUDECULT)

A Sudecult é o órgão diretamente responsável pela política de territorialização da cultura da SecultBA. Sua atuação está concentrada em três frentes: Institucionalização da Cultura nos municípios do estado, através dos Representantes Territoriais de Cultura e convênio com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura (Adimcba); fomento à Cidadania Cultural, através dos Pontos de Cultura, Pontinhos de Cultura e Jovens Multiplicadores; e Acesso à fruição e produção cultural, através dos 17 Espaços Culturais do Estado, distribuídos em 12 municípios baianos. A Sudecult é também responsável pela realização da Conferência Estadual de Cultura em todas as suas etapas.

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura:
Taiane Fernandes
E-mail: sudecult@cultura.ba.gov.br / Telefone: (71) 3103-3414
Site: www.cultura.ba.gov.br

Representante Territorial do Piemonte do Paraguaçu: Neilde Cardoso
E-mail: idescj@hotmail.com
Cel: (75) 9946-5370
Tel: (75) 3380-2002

SUPERINTENDÊNCIA DE PROMOÇÃO CULTURAL (SUPROCULT)

A Suprocult é responsável por coordenar o Sistema Estadual de Fomento e Financiamento da Cultura, em especial o Programa

de Incentivo ao Patrocínio Cultural (FAZCULTURA) e as linhas de apoio financiadas com recursos do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA): editais setoriais, mobilidade artístico cultural, eventos culturais calendarizados e ações continuadas de instituições culturais. Compete ainda à Suproculc a coordenação do Sistema de Indicadores e Informação em Cultura (SIIC), a articulação e coordenação da Secretaria de Cultura em temas relacionados à Economia Criativa, com destaque para a execução do Qualicultura e Criativa Birô.

Superintendente de Promoção Cultural: Carlos Paiva

E-mail: suproculc@cultura.ba.gov.br

Telefone: (71) 3103-3494

Site: www.cultura.ba.gov.br

CENTRO DE CULTURAS POPULARES E IDENTITÁRIAS (CCPI)

Com a reforma administrativa realizada pelo Governador Jaques Wagner através da Lei nº. 12.212/2011 foi criado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – Secult-Ba o Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI. A iniciativa atende a uma necessidade de prezar pelas diversas manifestações populares que fortalecem a identidade do nosso estado. O nascimento do Centro vem do alinhamento do Governo do Estado com o pensamento contemporâneo da Unesco e do Ministério da Cultura de promoção de políticas públicas voltadas para as culturas populares e identitárias. Essa ideia se revela na Bahia desde 2007, quando na II Conferência Estadual de Cultura, onde se encontravam 26 territórios culturais, 76% dos presentes indicaram a cultura popular como prioridade.

Diretora: Arany Santana

E-mail: ccpi@cultura.ba.gov.br

Telefone: (71) 3103-3350

AS UNIDADES VINCULADAS DA SECULTBA SÃO:

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB)

A FUNCEB tem como missão criar e implementar, em articulação e diálogo permanente com a sociedade e outras instituições públicas, as políticas, programas e projetos que promovam, incentivem e desenvolvam a formação, a criação, a produção, a pesquisa, a difusão e a memória das Artes Visuais, do Audiovisual, do Circo, da Dança, da Literatura, da Música e do Teatro da Bahia. Fazem parte da estrutura da FUNCEB o Teatro Castro Alves e o Centro de Formação em Artes (CFA).

Diretora Geral: Nehle Franke

E-mail: secretaria.gabinete@funceb.ba.gov.br

Telefone: (71) 3324-8542 / 8543

Site: www.fundacaocultural.ba.gov.br

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON (FPC)

A Fundação Pedro Calmon atua na produção e gestão de acervos documentais e bibliográficos que compõem a memória do Estado e da sociedade. Também tem o papel de estimular e promover as atividades relacionadas às bibliotecas, organizando, atualizando e difundindo seus acervos, além de planejar, coordenar, avaliar e apoiar programas e ações relacionadas ao desenvolvimento da leitura, da produção literária e da cadeia produtiva do livro, no âmbito do Estado da Bahia.

Diretora Geral: Fátima Frões

Telefone: (71) 3116-6845 / 6675

Site: www.fpc.ba.gov.br

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL (IPAC)

Atua na salvaguarda de bens culturais tangíveis e intangíveis e no fomento de ações culturais para o fortalecimento das

identidades no estado. Executa política de preservação do patrimônio cultural, e promove atividades relacionadas com museus, organizando e difundindo seus acervos.

Diretor Geral: Frederico Mendonça
 Telefone: 71 3116-6909/3117-6470/3116-6665
 E-mail suporte técnico: cmo@ipac.ba.gov.br
 Site: <http://www.ipac.ba.gov.br/>

CONHEÇA ALGUNS PROJETOS DA SECULTBA E SUAS UNIDADES VINCULADAS:

QUALICULTURA

O Projeto Qualicultura é uma parceria da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que tem como objetivo promover a qualificação de empreendimentos, estimular a profissionalização de seus agentes e disseminar informações para um maior engajamento do setor criativo no estado.

O Qualicultura promove capacitações e orientações para gestores culturais, empreendedores criativos, artistas, produtores, organizações não governamentais, profissionais liberais, entidades e indivíduos que atuem nos setores criativos como: música, gastronomia, design, cultura digital, moda, publicidade, artes cênicas, artes visuais, culturas populares, artesanato, mercado editorial, arquitetura, TV e rádio, animação e jogos eletrônicos, entre outros. Já foram capacitadas 1173 pessoas em 17 Territórios de Identidade nos cursos de Elaboração de projetos culturais, Financiamento cultural, Gestão cultural e Análise e planejamento financeiro.

SUPROCVULT

FUNCEB

SUDECVULT

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES

Os Cursos de Qualificação em Artes, resultado da parceria entre a Diretoria de Espaços Culturais/ Sudecult e o Centro de Formação em Artes /FUNCEB, têm como objetivo promover a qualificação de artistas amadores e a atualização dos artistas profissionais do interior do Estado que atuam nas seguintes linguagens: teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais e audiovisual. Os cursos oferecidos são de caráter profissionalizante, classificados na modalidade de Educação Profissional Técnica proposta pelo Ministério da Educação como Formação Inicial e Continuada do Trabalhador prevista no art. 39 da Lei Federal Nº 9.394/96, normatizada pelo Decreto 5.154/04, resolução CNE/CEB nº 1/2004.

SECULT

SETRE

NA TRILHA DAS ARTES

Na Trilha das Artes é um projeto de requalificação social e profissional fruto da parceria entre Secretaria de Cultura e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes do Estado da Bahia, que faz parte do Programa Estadual de Inserção de Jovens no Mundo do Trabalho. O público alvo do projeto são pessoas em situação de vulnerabilidade social, em idade economicamente ativa, sem vínculo empregatício, pertencentes a famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, matriculados na rede pública de ensino, freqüentando regularmente o ensino médio, cursos de educação de jovens e adultos (EJA Médio) ou que tenham concluído o ensino médio. Em 2012, foram oferecidos 15 cursos da Cadeia Produtiva Arte e Cultura dos quais 13 oficinas foram realizadas em sete espaços culturais da SecultBA. Os jovens tiveram formação nas áreas mais diversas da cultura: de técnicas de palco e produção cultural, a cultura digital, mobilização de redes sociais, agente e animador cultural. Foram oferecidas 300 vagas no total.

Em 2013, o Na Trilha das Artes tem nova edição de agosto a dezembro. Serão oferecidas 280 vagas distribuídas nos cursos de Agentes de Cultura, Introdução a Vídeo, Introdução a Produção Cultural, Introdução a Fotografia, Comunicação Cultural, nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Alagoinhas, Vitória da Conquista e Porto Seguro.

SECULT

SETRE

SIIC

O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pelo Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura, conforme artigo 23 da Lei Estadual Nº 12.365 de 30 de novembro de 2011 – Lei Orgânica da Cultura - que dispõe sobre a Política Estadual de Cultura e institui o Sistema Estadual de Cultura. O SIIC constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O SIIC é composto por três módulos: 1. Cadastro Cultural (em construção): registro e divulgação de espaços, bens culturais, instituições e pessoas, serviços e produtos relacionados com a cultura baiana; 2. Pesquisas e Indicadores Culturais (em construção): montagem e registro de pesquisas diretas ou coletadas em campo relacionadas à economia da cultura, culturas populares, linguagens artísticas e a elementos do Cadastro Cultural; 3. Fomento à Cultura (disponível em primeira versão): divulgação de mecanismos e formas de apoio financeiro a ações culturais, inscrição e acompanhamento de propostas de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na Bahia e gerenciamento do processo de concessão de apoio e prestação de contas. Acesse em <http://siiccultura.ba.gov.br>.

SUPRO CULT

MAPA MUSICAL

FUNCEB

Iniciado em 2012, o Mapa Musical da Bahia objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da música produzida no estado. Através de Chamada Pública e do cadastramento de artistas atuantes na Bahia e que produzem trabalhos autorais, pretende-se compor um amplo panorama dos cenários musicais existentes. Isto então servirá de base para o planejamento de ações e programas que incentivem o desenvolvimento da música da Bahia, além de possíveis desdobramentos em iniciativas de difusão para uma seleção dos trabalhos inscritos, feita por comissões de especialistas: lançamento de rádio online, coletâneas musicais, participação em festivais, projetos de circulação de shows e produção de conteúdos de divulgação. O cadastro poderá servir, ainda, como fonte para pesquisadores, críticos, jornalistas e autores convidados para apresentar seus olhares sobre a produção musical baiana.

PROGRAMA DE FOMENTO ÀS FILARMÔNICAS DA BAHIA

FUNCEB

Iniciado em 2009, o Programa mapeou 183 filarmônicas localizadas em todos os 27 Territórios de Identidade baianos, sediadas em 170 municípios. Na sua primeira fase, concedeu apoio para 87 delas, distribuindo R\$ 4 milhões para aquisição de 1.262 instrumentos musicais e mais de 6 mil acessórios, fardamentos e equipamentos de informática, além de concerto em mais de 500 instrumentos. Esta ação teve impacto direto sobre 74 escolas de música, 4.219 alunos e 2.440 músicos de toda a Bahia.

Na sua segunda etapa, a ser realizada ao longo de 2013, o Programa de Apoio às Filarmônicas do Estado da Bahia tem patrocínio da CAIXA Econômica Federal, que vai disponibilizar um total de R\$ 1,5 milhão para, além de apoio direto a 30

filarmônicas, realizar ações formativas e de difusão que vão beneficiar bandas de toda a Bahia: jornadas de qualificação musical para mestres, músicos e regentes; publicação de um catálogo das filarmônicas da Bahia; encontros de filarmônicas; criação de um site das filarmônicas; e lançamento de um DVD didático como resultado das jornadas.

FUNCEB

COLEGIADOS SETORIAIS DAS ARTES

Previstos na Lei Orgânica da Cultura da Bahia (Lei nº 12.365 de 30 de novembro de 2011), os Colegiados Setoriais das Artes são instâncias de consulta, participação e controle social das ações promovidas pelo poder público. Cada linguagem artística se representa pelo seu próprio Colegiado, individualmente integrado por nove membros, sendo três do poder público, indicados pelo secretário de Cultura, e seis da sociedade civil, eleitos através de processo social participativo – todos eles com seus devidos suplentes.

A instituição dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia foi feita pela primeira vez no estado como resultado de um processo desenvolvido ao longo do ano de 2012, conduzido pela FUNCEB, mas fundamentalmente protagonizado pela sociedade. Diversos encontros feitos na capital e no interior construíram a base do planejamento e da realização das eleições públicas, concluídas em dezembro deste mesmo ano.

FUNCEB

JOVENS MULTIPLICADORES DE CULTURA

O Programa Jovens Multiplicadores de Cultura do Estado da Bahia, é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Cultura, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura, e a Casa Civil. Foram oferecidas 440 bolsas para jovens

atuarem nos Pontos de Cultura do Estado como multiplicadores de cultura em áreas de vulnerabilidade social da Região Metropolitana de Salvador e/ou na zona rural do estado. Apenas 144 jovens foram habilitados, porque atendiam ao perfil exigido: entre 16 e 29 anos; possuir renda per capita familiar igual ou inferior à R\$ 137,00; e estar inserido no cadastro único para Programas Sociais (CadÚnico). Atualmente existem 104 Jovens Multiplicadores em atividade recebendo uma bolsa mensal no valor de R\$250,00.

SUDECULT

CASA CIVIL

SECULT

PONTOS DE LEITURA

O Prêmio Mais Cultura de Pontos de Leitura visa apoiar iniciativas culturais que fortalecem e estimulam a leitura em todo Estado. Os projetos contemplados receberam 20 mil reais, verba destinada ao desenvolvimento de ações voltadas para o fortalecimento e incentivo à leitura. O prêmio deve ser aplicado na aquisição de livros, revistas, Cd's e Dvd's, bem como móveis e equipamentos (filmadoras, projetores e outros eletroeletrônicos) que poderão ser utilizados nas atividades socioculturais e educacionais agregadas à leitura. Alguns projetos bastante criativos adquiriram dentre outros materiais, bicicletas, mochilas, carrinhos e malas para realização de atividades itinerantes. O investimento total para essa ação foi de R\$5,2 milhões para as 260 iniciativas contempladas em todo Estado.

FPC

AGENTES DE LEITURA

O edital de formação de Agente de Leitura selecionou cerca de quinhentos jovens para atuar no projeto de democratização do acesso ao livro, por meio de visitas domiciliares, empréstimos de livros, rodas de leitura, contação de histórias, criação de clubes de leitura e saraus literários abertos para

FPC

as comunidades. Os selecionados possuem 18 a 29 anos e cada selecionado recebe para ir a campo um kit contendo 60 livros, uma mochila, uniforme, uma bicicleta e uma bolsa complementação de renda no valor mensal de R\$ 350 durante o período de um ano, além da capacitação de 196 horas/aula. Ao todo, está previsto para execução total do programa, cerca de R\$ 3,7 milhões.

Os selecionados atuarão em Salvador e mais 48 municípios baianos. O edital disponibilizou 858 vagas, sendo 572 imediatas e 286 para formação de cadastro reserva. Os agentes deverão cumprir a carga horária de 25 horas semanais e atender 25 famílias, todas necessariamente, contempladas no Programa Bolsa Família. Além disto, os agentes de leitura serão integrados às bibliotecas públicas municipais, escolares, bem como aos Pontos de Leitura e Pontos de Cultura e desenvolverão atividades de mediadores literários.

FPC

MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

O objetivo dessa ação é modernizar 100 bibliotecas públicas municipais dotando e qualificando cada uma delas de um rico acervo, composto de diversos gêneros literários, obras de referência, livros técnicos e literatura infanto-juvenil. O kit de modernização incluiu, também, estantes, mesas e cadeiras para o leitor, circuladores de ar e quadro de aviso, itens de ambiência: almofadas, tapetes e pufes.

Os critérios estabelecidos pelo Ministério da Cultura para requalificar as bibliotecas públicas municipais teve como base municípios que apresentaram: baixos índices de desenvolvimento humano, baixos índices na educação básica, e bibliotecas públicas municipais que não foram contempladas com a atualização de acervos por outros programas federais ou estaduais entre o período de 2007 a 2009.

FPC

EDITAIS DO FUNDO DE CULTURA DA BAHIA (FCBA)

Com recursos financeiros do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA), a SecultBA disponibiliza anualmente apoio a projetos das diversas áreas da Cultura em todo o estado. Em 2013, os editais do FCBA terão o período de inscrição em agosto para projetos que serão executados em 2014, com um recurso total de R\$41 milhões disponível. Veja a seguir quais são os editais do Fundo de Cultura da Bahia:

Economia Criativa: Fomentar iniciativas empreendedoras e inovadoras da sociedade civil atuantes nos segmentos criativos, que possuam propostas relacionadas a novos modelos de gestão, formação de competências criativas, fortalecimento de redes colaborativas, apropriação de novas tecnologias, dentre outras, que contribuam para desenvolvimento da economia criativa nas suas diferentes etapas dos ciclos de criação, produção, circulação, distribuição, consumo e/ou fruição de bens e serviços criativos.

Projetos Estratégicos em Cultura: Fomentar iniciativas preferencialmente de caráter multidisciplinar, que contemplem ações estruturantes, abarcando diferentes segmentos e/ou momentos do fazer cultural, com foco no desenvolvimento cultural intermunicipal e/ou na atuação em áreas que estejam sujeitas a intervenções de projetos com impactos significativos.

Formação e Qualificação: Apoiar propostas que contemplem uma ou mais ações de formação e qualificação em cultura com diferentes cargas horárias (cursos de especialização, extensão e cursos livres) e sobre temáticas específicas.

Culturas Digitais: Apoiar projetos ou atividades que promovam o desenvolvimento da cultura digital na Bahia.

Territórios Culturais: Propostas que promovam o intercâmbio e a cooperação entre mestres, artistas, agentes, produtores,

VINCULADAS

SECULT

espaços culturais, comunidades e grupos culturais, pontos de cultura, instituições e entidades culturais, instituições de ensino, entre outros, de diferentes municípios de um mesmo Território de Identidade, estimulando a cidadania cultural e fomentando o diálogo entre os saberes e fazeres e/ou as expressões culturais de cada Território.

Dinamização de Espaços Culturais: Apoiar propostas de dinamização de espaços culturais, públicos ou privados, do estado da Bahia, através de proposição de uma programação regular durante um período mínimo de seis meses e máximo de um ano, envolvendo atividades de formação e/ou difusão das diversas linguagens artísticas, buscando ampliar o impacto do espaço junto à comunidade local, fomentar o acesso e a formação de público para a cultura.

Culturas Populares: Apoiar propostas culturais protagonizadas por mestres, grupos e instituições pertencentes às culturas populares tradicionais como forma de valorizar e promover a diversidade cultural existente na Bahia.

Culturas Identitárias: Apoiar propostas culturais que tenham por objetivo a preservação e a promoção das culturas identitárias afrobrasileira, ciganas, indígenas, LGBT, sertaneja, de gênero e etária (infância, juventude e idoso), entre outros.

Publicação de Livros por Editoras Baianas: Apoiar propostas de edição de livro ou coleção de autores baianos, cuja temática seja a cultura baiana em suas diversas expressões: cultura negra, cultura sertaneja, literatura (ficção e poesia), folclore, história da Bahia, biografias de personagens ilustres, literatura popular, fotografia, cultura praieira, etc. Poderão concorrer propostas de publicação de obras inéditas, raras e/ou valiosas.

Restauração e Digitalização de Acervos Arquivísticos Privados: Apoiar a reestruturação e a digitalização de acervos arquivísticos privados, que permitam o acesso de seu acervo ao público em geral.

Para efeito deste Edital compreende-se por acervo o conjunto de documentos textuais, cartográficos, iconográficos e sonoros.

Museus: Apoiar propostas culturais na área de museus, que tenham como objetivo a preservação, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, qualificação da gestão e formação.

Patrimônio Cultural, Arquitetura e Urbanismo: Apoiar propostas culturais na área de patrimônio cultural (material e imaterial), sítios arqueológicos, arquitetura e urbanismo, que tenham como objetivo a preservação, salvaguarda, restauração, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, formação e educação patrimonial. No caso de propostas na área de patrimônio cultural (material e imaterial), o objeto deve estar tombado, registrado ou inventariado pela União, pelo Estado ou pelo Município.

Artes Visuais: Apoiar propostas culturais na área de artes visuais com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor, e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante as artes visuais.

Audiovisual: Apoiar propostas culturais na área audiovisual com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o audiovisual.

Circo: Apoiar propostas culturais na área de circo com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o circo.

Dança: Apoiar propostas culturais na área de dança com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a dança.

Literatura: Apoiar propostas culturais na área de literatura com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a literatura.

Música: Apoiar propostas culturais na área de música com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos e áreas do conhecimento, tendo como objeto predominante a música.

Teatro: Apoiar propostas culturais na área de teatro com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o teatro.

Demanda Espontânea: Propostas que não se enquadrem nas demais seleções públicas.

VINCULADAS

SECULT

CARAVANA CULTURAL DA SECULTBA

Comitiva formada pelo Secretário de Cultura, Albino Rubim, representantes da Secult/BA e de seus órgãos vinculados, que percorrem durante uma semana vários municípios do interior do estado. As caravanas culturais, além de aprofundar o conhecimento sobre os territórios, possibilitam que a Secretaria formule e desenvolva políticas culturais qualificadas e sintonizadas com os territórios. Em março de 2013 a SecultBA realizou a III Caravana Cultural, que percorreu 11 municípios em sete dias, passando pelos Territórios de Identidade Extremo Sul e Costa do Descobrimento. Em outubro de 2012, a SecultBA realizou a II Caravana Cultural, visitando municípios do oeste baiano. Antes disso, em janeiro do mesmo ano, ancorada no trabalho de sítios arqueológicos, a I Caravana Cultural teve como destino a Chapada Diamantina. A IV Caravana Cultural acontecerá em outubro de 2013 e terá como destino o Semi-árido baiano.

VINCULADAS

SECULT

CALENDÁRIO DAS ARTES

É um concurso promovido pela FUNCEB para a seleção de propostas que estimulem o desenvolvimento das artes nos diversos Territórios de Identidade do estado da Bahia. O Edital também tem a finalidade de organizar as solicitações e a distribuição de recursos ao longo do ano e é lançado em Chamadas. O Calendário das Artes foi iniciado em 2012 e se baseia em princípios para garantir a simplificação, a ampliação e a territorialização da distribuição de recursos para a produção artística de pequeno porte em toda a Bahia. Somando os números das duas Chamadas do Calendário das Artes em 2012 e da 1ª Chamada do Calendário das Artes 2013, a FUNCEB disponibilizou R\$ 1,742 milhão para a execução de 135 projetos, selecionados dentre um total de 2.639 inscritos, e oriundos de 70 municípios, contemplando todos os 27 Territórios de Identidade do estado.

FUNCEB

FUNCEB ITINERANTE

Projeto que reúne os dirigentes da Funceb para visitar municípios baianos, promovendo encontros com o objetivo de estabelecer contato com realidades distintas do estado para a concepção das políticas públicas para as Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Em três edições já realizadas, em 2011, 2012 e 2013, o Funceb Itinerante já visitou 19 dos 27 Territórios de Identidade do estado e tem o intuito de alcançar todos eles até o final desta gestão, em 2014.

FUNCEB

Coordenação Geral:

Taiane Fernandes (Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura)

Coordenação de Mobilização e Articulação Político-institucional:

Coordenação Geral - Sandro Magalhães (Diretor de Territorialização da Cultura/ Sudecult)

Assistentes - Rita Clementina, Rafael Fontes e Cleber Meneses

Coordenação das Representações

Territoriais - Aloma Galeano, Cleber Eduão e Uilson Pedreira

Representante Territorial do Sertão do São Francisco - Alan da Silva

Representante Territorial de Itaparica - Rubervânio Lima

Representante Territorial do Portal do Sertão - Leidiana de Jesus

Representante Territorial do Piemonte da Diamantina - Inaiara Nunes

Representante Territorial da Bacia do Jacuípe - Telma dos Santos

Representante Territorial do Portal do Sertão - Hygor Almeida

Representante Territorial do Recôncavo - Shagaly Ferreira

Representante Territorial do Litoral Norte e Agreste Baiano - Wdileston Souza

Representante Territorial do Sisal - Nadjane Soares

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Tiago de Lira

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Rubens da Silva

Representante Territorial da Bacia do Paramirim - Jackson Silva

Representante Territorial de Irecê - Sólon Barreto

Representante Territorial da Chapada

Diamantina - Vinicius Morende

Representante Territorial do Piemonte do Paraguaçu - Neilde Cardoso

Representante Territorial do Vale do Jiquiriçá - Ayala Silva

Representante Territorial do Baixo Sul - Vanessa Andrade

Representante Territorial do Médio Rio de Contas - Domingo Calixto dos Santos

Representante Territorial do Litoral Sul - Marivaldo Santos

Representante Territorial de Vitória da Conquista - Maritza Ribeiro

Representante Territorial da Costa do Descobrimento - Andrea Balmant

Representante Territorial do Extremo Sul - Junieques dos Santos

Representante Territorial do Médio Sudoeste - Eliane de Matos

Representante Territorial da Região Metropolitana de Salvador - Fernanda Rocha

Representante Territorial da Região Metropolitana de Salvador - Patrícia Santana

Estagiários - Celina Bacellar, Gismar Martins e Jadson Sant'Anna

Comissão Organizadora Estadual:

Taiane Fernandes (Sudecult)
Sandro Magalhães (Sudecult)
Laíse Castro (Sudecult)
Maria Ribeiro (Sudecult)
Rafael Fontes (Sudecult)
Rita Clementina (Sudecult)
Uilson Pedreira (Sudecult)
Cleber Eduão (Sudecult)
Aloma Galeano (Sudecult)
Iris Pereira (Sudecult)
Vitor Barreto (Sudecult)
Bruno Machado (Sudecult)
Tais Viscardi (Suprocul)

Cristiane Taquari (CCPI)
Leandro Rosário (DG)
Kuka Matos (Funceb)
Ana Verena Cedraz (FPC)
Gualberto Ferreira (IPAC)
Alana Silva (Dimus)
Ana Coelho (Dimus)
Normelita Oliveira (CEC-BA)

Equipe de Produção Executiva:

Coordenação - Laíse Castro

Assistente – Bruno Machado

Apoio – Pablo Paiva

Estagiários - Marta Mendes, Marina Arguelles e Lanna Kelle

Equipe de Comunicação:

Assessora Chefe - Ana Paula Vargas

Assessor de Comunicação - Rodrigo Lago

Assessoria de Imprensa - Tacila Mendes e Lina Magalí

Novas Mídias - Maíra Araújo

Produção - Leonardo Bião

Clipping - Fátima Caires e Fábio Alves

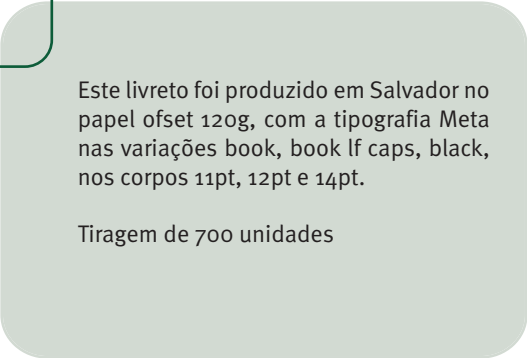
Webdesigner - Éfren Ferreira

Designer - Taiane Oliveira

Estagiários - André Oliveira, Carla Galrão, Felipe Barbosa, Lindaiara Conceição, Camila Martinez

Mediadores da metodologia:

Fátima Fernanda
Fidélis Tavares
Graça Lobo
Clara Marques
Larissa Krakervich
Regina Bonfim
Fabiana Oliveira
Tais Viscardi
Gleise Oliveira
Simone Lopes
Érica Souza
Alana Alves
André Sacramento
Bruno Machado
Maruzia de Almeida Dultra
Edwin Neves
Cecília Bastos
Gualberto Ferreira
Rosalba Lopes
Verena Cedraz
Paulo Xavier
Laís Almeida
Camilla França
Rejane Paz
Tadeu Félix
Pablo Paiva
Marília Pereira



Este livreto foi produzido em Salvador no papel ofset 120g, com a tipografia Meta nas variações book, book lf caps, black, nos corpos 11pt, 12pt e 14pt.

Tiragem de 700 unidades



**V CONFERÊNCIA ESTADUAL
DE CULTURA DA BAHIA**



TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DE CULTURA

www.cultura.ba.gov.br